

Reportagem em Radiojornalismo “Bastidores da Copa”¹

Giulian Soares OLA²
Gustavo Henrique Pereira MENDES³
Mariany Coelho SOARES⁴
Victor Augusto Bastos MARTINUZZO⁵
Gilda Soares MIRANDA⁶
Universidade Vila Velha - UVV

RESUMO

O presente artigo discute a produção da reportagem de radiojornalismo “Bastidores da Copa”. O programa busca promover a reflexão sobre um tema que está muito atual: a Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Através de linguagem simples e objetiva, foi produzida uma reportagem especial, na disciplina de Radiojornalismo. Abordamos assuntos ligados aos gastos públicos com o campeonato, incentivo ao turismo e a preparação do Brasil para receber o mega evento mundial esportivo, que tanta polêmica tem causado junto ao público e imprensa.

Palavras Chave: Copa do Mundo; Futebol; Reportagem; Radiojornalismo.

1 INTRODUÇÃO

A Copa do Mundo, o maior torneio de futebol realizado a cada quatro anos, é cercado de magia. Um grandioso evento que reúne vários países do mundo em busca do mesmo objetivo. No ano de 2014 a Copa acontece no Brasil. Nenhum outro evento esportivo mobiliza e chama tanto a atenção como a Copa. Desde a sua primeira edição no Uruguai em 1930, a competição cresceu e ganhou destaque.

A proposta da Reportagem Especial “Bastidores da Copa” foi informar aos ouvintes acerca da Copa do Mundo de 2014, e por muitas vezes o que não era veiculado na imprensa. A reportagem abordou diversos ângulos do assunto, já que o Brasil enfrenta, desde o início, vários problemas na preparação para o mundial. Uma das principais preocupações debatidas na reportagem foi: Como um país em desenvolvimento sediaria a Copa do Mundo 2014? Tentou-se discutir essas questões através de entrevistas com profissionais da área do esporte, cultura e turismo. Em se tratando de um tema abrangente, o intuito foi compartilhar

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade de Reportagem em Radiojornalismo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email giuliansola@hotmail.com

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: gustavomendes08@hotmail.com

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: mariany_csg@hotmail.com

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: vitaomartinuzzo@hotmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: gildasmirando@yahoo.com.br

as informações sobre um espetáculo que movimentava o mundo todo. Para isto foi necessário dinamismo na produção, criando enquetes ou povo fala para que o ouvinte pudesse opinar e de certa forma interagir com a equipe.

O bom profissional de rádio é avaliado pela sua originalidade, pelo poder de síntese, criatividade, improvisação, carisma e também por uma voz bem colocada. (CESAR, 1990). Com elementos tradicionais do rádio, a reportagem foi ao ar de forma original, com características marcantes que estiveram presentes na edição. Todo processo de criação foi analisado e discutido, pontuando quais temas deveriam ser veiculados e quais estariam em discussão.

O aspecto esportivo possibilitou maiores conhecimentos aos ouvintes, pelo fato de ser um assunto que interessa a boa parte da população. A comunicação foi dinâmica entre locutores e os entrevistados. Temas como: a liberação de bebidas alcoólicas nos estádios nos dias dos jogos da copa e a utilização das mídias sociais para divulgação dos fatos, constataram a importância do programa em esclarecer as dúvidas que ajudariam o ouvinte e torcedor que irão assistir a uma partida nos estádios ou pela TV, ou mesmo ouvir pelo rádio.

Em se tratando de um tema atual e, conseqüentemente, causador de muita discussão, aumentou ainda mais a dedicação ao trabalho da equipe. O ponto principal das discussões foi: como o Brasil suportaria tamanho evento, que resultaria em lucros, como a modernização do transporte público, e em possíveis prejuízos, como estádios que não serão mais utilizados após a Copa, conhecidos como “elefantes brancos”? Os investimentos e as obras nos estádios também foram bastante pontuados, reforçando assim a atenção para os principais fatos que possam ocorrer até a realização da Copa.

2 OBJETIVO

A proposta da reportagem “Bastidores da Copa” nasceu depois de reuniões em grupo, para produção de conteúdo jornalístico na disciplina de Radiojornalismo. Seu objetivo é trabalhar, de maneira simples e clara, as informações sobre a Copa do Mundo no Brasil. O nome “Bastidores da Copa”, vem do fato de mostrarmos o que há por trás de toda magia desse evento. A ideia central foi transmitir todas essas notícias e informações de forma criativa e descontraída, de forma que o ouvinte conseguisse interpretar e refletir sobre os acontecimentos futebolísticos.

As músicas escolhidas como trilhas, BGs e sobre sons, também tiveram um objetivo em comum: animar e divertir o ouvinte, além de completar o tema. Sempre falando de futebol,

torcida, amor pelo time, as músicas completaram tudo que foi falado durante a reportagem Bastidores da Copa. Especialmente o amor incondicional do brasileiro pelo futebol

3 JUSTIFICATIVA

A reportagem de gênero esportivo procurou discutir as dúvidas em relação à Copa do Mundo de 2014. A importância de programas esportivos no rádio é de fato grande, haja vista o futebol fazer parte da cultura brasileira. A reportagem teve como base famosos programas esportivos. Como o rádio permite uma maior interação com o ouvinte, as possibilidades de retorno eram maiores e por consequência produzindo uma boa repercussão entre os ouvintes. Como o Brasil é o país do futebol e sede da Copa de 2014, ouve uma necessidade de esclarecer os pontos positivos e negativos desse grande evento mundial.

O programa esportivo no rádio tem como finalidade a divulgação, cobertura e análise dos eventos esportivos (BARBOSA, 2003). Essa área esportiva merece maior espaço e atenção no radiojornalismo e o Brasil oferece inúmeras opções de cobertura jornalística, especialmente nesse meio de comunicação tão presente na sociedade brasileira: o rádio. Para isso, a reportagem se manteve no aspecto original e sempre buscando novas abordagens do tema que pudesse chamar a atenção do ouvinte.

O conteúdo da reportagem esportiva é dirigido a todas as idades, para despertar no ouvinte a importância do esporte e do futebol brasileiro. E o rádio possui fala direta e próxima do ouvinte, juntando esses dois elementos essenciais, podemos afirmar que todo esforço foi válido.

Na elaboração da reportagem Bastidores da Copa, o processo foi simples, mantendo as características do programa radiojornalístico esportivo. As expectativas em torno de um programa que informa e interage, são grandes, mas cabe a nós produtores, maior atenção para que não fuçamos do foco principal. A apresentação é a “embalagem” do rádio, pouco importa o conteúdo de um programa, se a redação for boa ou se as entrevistas forem excelentes; mas se a apresentação foi mal feita, será um fracasso (MCLEISH, 2001). Nos preocupamos com a forma de apresentar a reportagem: em como ler o texto, na ênfase vocal e nas pronúncias, para dar qualidade ao produto. Para que a reportagem fosse bem aceita, usamos linguagem coloquial, de fácil entendimento, De uma forma direta, simples e clara, passamos então a aplicar esse procedimento que faz a diferença no meio radiofônico.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

A partir da definição do tema, focamos em delimitar o assunto da reportagem, de acordo com as técnicas de rádio, entrevista, texto e pautas. Foi feita ainda uma extensa pesquisa sobre a Copa do Mundo antes de iniciar a elaboração do texto e as gravações. O primeiro desafio encontrado pela equipe foi contactar pessoas que pudessem dar entrevistas sobre a Copa do Mundo no Espírito Santo. Tentamos analisar os aspectos que passavam despercebidos pelas pessoas. Segundo FILHO (2003) esse estilo de programa pode veicular nos seguintes formatos: notícias, comentários, reportagens e entrevistas.

Notícia: modulo básico da informação; reportagem: amplia o caráter minimalista do jornalismo e oportuniza aos ouvintes uma noção ampla, mais aprofundada a respeito do fato narrado; entrevista: uma das principais fontes de coleta de informação, que está presente direta ou indiretamente na maioria das matérias jornalísticas; comentário: cria ritmo e amplia o cenário sonoro do receptor, visto que propicia a presença de diferentes vozes na programação (FILHO, 2003). No caso do formato escolhido por nós, Filho afirma que:

Considerada uma narrativa que engloba, ao máximo, as diversas variáveis do acontecimento, a reportagem consegue ampliar o caráter minimalista do jornalismo e oportunizar aos ouvintes, leitores, telespectadores ou internautas uma noção mais profunda a respeito do fato narrado (FILHO, 2003, p.92).

A entrevista no rádio tem poder de transmitir o que o jornalismo impresso nem sempre consegue: a emoção (BARBEIRO, 2001) e esse era o objetivo das entrevistas feitas: despertar o senso crítico do ouvinte. Ao longo da produção, apenas uma entrevista foi realizada pelo telefone, as outras foram feitas pessoalmente, para melhor qualidade do conteúdo gravado e entendimento do ouvinte.

Após definição do tema e das fontes, começamos a construir o script, baseado nas pesquisas realizadas e nas entrevistas. Como no rádio o ouvinte só tem uma chance de entender o que está sendo dito, precisamos fazer um texto simples e objetivo, tomando muito cuidado para seguir a ordem direta de escrita: sujeito + verbo + predicado, evitando frases longas e a colocação de alguns artigos (BARBEIRO, 2001).

A estrutura da reportagem contou com quatro locutores, enquete, vinheta e entrevistas com fontes diferentes. Na gravação da reportagem, foram sugeridos os roteiros previstos. As músicas que foram selecionadas estavam sempre de acordo com a temática, como a música da banda Casaca quando tratamos dos benefícios para o turismo capixaba com a realização da Copa.

Com a gravação pronta, fomos para a fase de edição, onde foram feitos cortes nos erros de locução e edição das entrevistas, buscando selecionar as principais partes. Um aspecto notado por todos na gravação, foram os erros cometidos e a duração da gravação dos locutores que foi longa e cheia de problemas. Problemas estes corrigidos na montagem da reportagem e que nos ajudou a conhecer melhor as características do rádio.

Os BGs usados foram mais instrumentais e alegres, pois as letras no fundo poderiam causar confusão junto com as falas dos locutores. Para identificar o tema, na vinheta criada foi colocada narração do gol do Pelé, sons de apito e da torcida gritando. A intenção foi dar ao ouvinte a sensação de que ele estava dentro do estádio.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A reportagem Bastidores da Copa foi produzida no horário de aula, por alunos do 3º período de jornalismo, sob orientação da professora de Radiojornalismo, Gilda Soares. Esta produção foi um dos trabalhos realizados na disciplina Teorias e Práticas do Radiojornalismo. Com duração de 20 minutos, o programa foi ao ar na Rádio Poste UVV, a Rádio Experimental do Curso de Jornalismo, da Universidade Vila Velha (UVV), nos intervalos das aulas dos turnos: matutino, vespertino e noturno.

Bastidores da Copa teve como tema central em sua edição, a preparação do Brasil para receber a Copa do Mundo e a Copa das Confederações. No programa o tema foi a participação indireta do Espírito Santo, que não tem nenhuma cidade-sede no evento, mas que havia se candidato a receber seleções para a preparação para o mundial, o que se concretizou atualmente com a vinda das seleções Australiana e Camaronesa, além dos benefícios para o turismo capixaba.

Na edição, visto que estava perto da realização da Copa das Confederações, que é um evento teste para a Copa do Mundo, analisamos a organização do Brasil e das cidades sede para receber os turistas e jogadores, além de mostrarmos o legado que a Copa, possivelmente, deixará, negativamente ou positivamente, haja vista os grandes gastos e atrasos na preparação do evento.

O Brasil sediará o maior evento futebolístico e um dos maiores eventos esportivos e esse fato despertou na equipe envolvida no projeto, o desejo de criar uma produção informativa diferente e que abordasse os bastidores da Copa do Mundo de 2014, visto que a organização do evento começa anos antes e envolve várias ações que influenciam direta ou indiretamente a vida do brasileiro.

Para elaboração do produto, técnicas do radiojornalismo foram aliadas a uma linguagem própria, cunhada de bordões utilizados em programas esportivos, com o objetivo de envolver o ouvinte. Também nos utilizamos da pesquisa feita em programas esportivos. A partir do material obtido, realizou-se uma seleção e se fez um roteiro do que seria debatido nas entrevistas a serem agendadas. Além disso, contatos foram feitos com pessoas ligadas ao esporte capixaba e nacional.

A produção foi ilustrada com músicas que embalam a população na hora de torcer e que têm algum significado com o tema abordado em cada edição. O produto radiofônico foi estruturado de forma a apresentar o maior grau de simplicidade e dinamismo, a fim de que atraísse e prendesse o público. Após a edição, as gravações foram remasterizadas para execução em softwares de reprodução de áudio e nos intervalos dos turnos matutino, vespertino e noturno do Campus Boa Vista.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha do tema da reportagem radiofônica aconteceu em decorrência do desejo de fugir do jeito comum que o mundial de seleções é divulgado pela mídia e de praticar o experimentalismo na Universidade, usufruindo do aprendizado em sala de aula e do contato com personalidades do futebol, jornalismo e da política, que ajudaram na pesquisa de campo para melhor passar as informações.

Percebemos a importância desse evento para o Brasil e resolvemos apostar no tema Copa do Mundo, vimos como gera polêmicas em torno dos estádios, verbas, turismo e se vai ser ou não um grande atrativo para o país.

Após o término das gravações a reportagem foi ouvida e avaliada pela professora da disciplina, pelo grupo realizador e demais alunos do curso, sendo transmitida na rádio Poste UVV, para um público muito especial composto de jovens universitários, em sua maioria apaixonados pelo futebol e especialmente pelo evento Copa do Mundo.

Acreditamos que a reportagem “Bastidores da Copa” cumpriu sua função de mostrar a todos o que está acontecendo no país de uma forma diferente, descontraída, sem perder o foco principal de informar, despertando nos ouvintes curiosidade e identificação com as novidades dentro do mundo do futebol. Nós podemos afirmar: foi um aprendizado e tanto!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Roberto de. **Manual de Radiojornalismo: produção, ética e internet**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BARBOSA, André Filho. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.

CESAR, Cyro, **Como falar no rádio: prática de locução AM-FM**. São Paulo: IBRASA, 1990.

MACLEISH, Robert. **Produção de Rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

NUNES, Augusto. **Copa de 2014**. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/tag/copa-de-2014/>> Acesso em: 26 de Junho.